

Q1-Macro19

Total de Perguntas: 10

A maioria das respostas corretas: #7

Menos Corrigir respostas: #6

1. Levando em consideração a teoria clássica e a função de produção $F(K,N)$, onde K é estoque de capital e N é a quantidade de mão de obra, suposta homogênea, é correto afirmar que:

- 0/26 A No curto prazo, supõe-se que o estoque de capital seja variável, sendo assim a produção depende apenas das variações na quantidade de mão de obra empregada.
- 25/26 B No curto prazo, supõe-se que o estoque de capital seja fixo, sendo assim a produção depende apenas das variações na quantidade de mão de obra empregada.
- 0/26 C A produção independe das variações na quantidade de mão de obra empregada.
- 1/26 D No curto prazo, supõe-se que o estoque de capital seja fixo, sendo assim a produção depende apenas de suas variações

2. Levando em consideração a teoria clássica e as relações de emprego é correto afirmar que:

- 1/26 A O mercado de trabalho é irrelevante.
- 1/26 B Mercado de trabalho não se equilibra.
- 1/26 C Mercado de trabalho não funciona apropriadamente: as firmas e trabalhadores escolhem de forma desequilibrada existindo obstáculos aos ajustes de salários nominais.
- 23/26 D Mercado de trabalho funciona apropriadamente: as firmas e trabalhadores escolhem de forma ótima não existindo obstáculos aos ajustes de salários nominais.

3. Sobre a demanda por trabalho, os clássicos assumem que as firmas:

- 0/26 A atuam em mercado imperfeito e, portanto, contratam trabalho mesmo com prejuízo
- 6/26 B são perfeitamente competitivas e, portanto, aumentam sua produção até o ponto em que o custo marginal (salário real/por unidades produzidas) seja igual à receita marginal recebida pela venda (Preço).
- 3/26 C são perfeitamente competitivas e, portanto, aumentam sua produção até o ponto em que o custo médio (salário real/por unidades produzidas) seja igual à receita marginal recebida pela venda (Preço).
- 17/26 D são perfeitamente competitivas e, portanto, contratam trabalho até que a contribuição marginal do próximo trabalhador seja igual ao seu custo marginal (salário real)

4. Sobre a curva de oferta agregada clássica, podemos afirmar:

- 1/26 A A curva de OA é perfeitamente elástica aos preços, sendo, portanto, horizontal.
- 7/26 B A curva de OA é positivamente inclinada.
- 14/26 C Todas as variáveis que afetam a OA são reais, sendo perfeitamente inelástica em relação aos preços.
- 3/26 D A curva de OA é negativamente inclinada.

5. Sobre a oferta de trabalho clássica, é incorreto afirmar:

- 6/26 A a decisão racional do trabalhador resulta em quantidade ofertada de trabalho maior, quanto maior o salário real;
- 5/26 B o salário real deve compensar a desutilidade marginal do trabalho para que horas adicionais de trabalho sejam ofertadas;
- 11/26 C a oferta de trabalho não sofre impactos da tributação direta sobre a salário
- 4/26 D o trabalhador tem poder de barganha e consegue negociar salários nominais mais elevando quando o desemprego é baixo

6. Sobre a TQM, suponha que a velocidade seja equivalente a 10, o produto nominal seja igual a 15.000, o nível geral de preços da economia seja 150, qual a quantidade de moeda?

- 4/26 A 1500
- 16/26 B 225000
- 2/26 C 15000
- 3/26 D 2250000

7. A moeda, para os clássicos, por hipótese é:

- 0/26 A um ativo financeiro, capaz de transportar valor no tempo
- 0/26 B um ativo financeiro, que não rende juros
- 26/26 C um meio de troca, desejada apenas para fazer face a transações de bens e serviços
- 0/26 D um meio de troca, por isso afeta as decisões de poupança e investimento

8. O aumento na quantidade de moeda, dado produto e velocidades constantes, resulta, em um primeiro momento, em seu excesso em relação à demanda:

- 25/26 A os indivíduos buscarão reduzir seus estoques de moeda de forma a alcançar a proporção ótima entre moeda e renda, por meio de usos alternativos como consumo e investimento, resultando em aumento do nível de preços.
- 0/26 B os indivíduos buscarão reduzir seus estoques de moeda de forma a alcançar a proporção ótima entre moeda e títulos públicos, resultando em queda da taxa de juros real.
- 0/26 C os indivíduos buscarão reduzir seus estoques de moeda de forma a alcançar a proporção ótima entre moeda e poupança, por meio de usos alternativos como títulos públicos, resultando em redução do nível de preços.
- 1/26 D os indivíduos buscarão aumentar seus estoques de moeda de forma a alcançar a proporção ótima entre moeda e renda, por meio de usos alternativos como consumo e investimento, resultando em redução do nível de preços.

9. Sobre a determinação da taxa de juros:

- 1/26** (A) A poupança fornece a demanda por títulos (oferta de fundos emprestáveis), quanto maior a taxa de juros, menor o incentivo a se poupar (inclinação negativa) e o investimento fornece a oferta por títulos (demanda por fundos emprestáveis) quanto maior a taxa de juros maior o incentivo a tomar emprestado, e, portanto a investir. A taxa de juros de equilíbrio é a que iguala a oferta com a demanda por fundos emprestáveis.
- 0/26** (B) A poupança fornece a demanda por títulos (de fundos emprestáveis), quanto menor a taxa de juros, maior o incentivo a se poupar (inclinação negativa) e o investimento fornece a oferta por títulos (demanda por fundos emprestáveis) quanto menor a taxa de juros menor o incentivo a tomar emprestado, e, portanto a investir. A taxa de juros de equilíbrio é a que iguala a oferta com a demanda por fundos emprestáveis.
- 11/26** (C) O investimento fornece a demanda por títulos (oferta de fundos emprestáveis), quanto maior a taxa de juros, maior o incentivo a se poupar (inclinação positiva) e a poupança fornece a oferta por títulos (demanda por fundos emprestáveis) quanto maior a taxa de juros menor o incentivo a tomar emprestado, e, portanto a investir. A taxa de juros de equilíbrio é a que iguala a oferta com a demanda por fundos emprestáveis.
- 14/26** (D) A poupança fornece a demanda por títulos (oferta de fundos emprestáveis), quanto maior a taxa de juros, maior o incentivo a se poupar (inclinação positiva) e o investimento fornece a oferta por títulos (demanda por fundos emprestáveis) quanto maior a taxa de juros menor o incentivo a tomar emprestado, e, portanto a investir. A taxa de juros de equilíbrio é a que iguala a oferta com a demanda por fundos emprestáveis.

10. Sobre uma redução da alíquota do imposto de renda salarial:

- 15/26** (A) Aumenta-se o salário real após o imposto e, portanto, a oferta de trabalho. Como resultado o produto e o emprego aumentam. Em relação ao gráfico OA-DA, a curva OA desloca-se para a direita.
- 6/26** (B) Aumenta-se o salário real após o imposto e, portanto, a oferta de trabalho. Como resultado, o produto e o emprego aumentam. Em relação ao gráfico OA-DA, tanto a curva de OA quanto a de DA deslocam-se para a direita.
- 3/26** (C) Não há qualquer impacto sobre a curva de OA, mas sim sobre a curva de DA.
- 2/26** (D) reduz-se-se o salário real após o imposto e, portanto, a oferta de trabalho. Como resultado o produto e o emprego retraem. Em relação ao gráfico OA-DA, a curva OA desloca-se para a esquerda.